



CARTILHA

DO PESQUISADOR

HDT-UFT



Jornada do Pesquisador:
seu guia prático para
fazer pesquisa

SUMÁRIO

01

APRESENTAÇÃO - pág. 01

02

QUEM SOMOS - pág. 02

03

LINHAS DE PESQUISA - pág. 03

04

SISTEMA REDE PESQUISA - pág. 04

05

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - pág. 06

06

BASES DE DADOS PARA PESQUISA -
pág.14

07

GERENCIADORES DE REFERÊNCIAS - pág.
16

08

IA's PARA PESQUISA - pág. 18

09

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES - pág. 21

10

CONTATOS ÚTEIS- pág. 21

Expediente

Reitor da Universidade Federal do Norte do Tocantins

Professor Airton Sieben

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Superintendente

Missael Araujo de Lima

Gerente de Ensino e Pesquisa

Danielle Pereira Barros

Gerente de Atenção à Saúde

Andrielly Gomes de Jesus

Gerente Administrativo

Pedro Alves Junior Bezerra

Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

Elaboração

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

Iangla Araújo de Melo Damasceno

Márcia Maria Borges de Sousa

Design e Diagramação

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

APRESENTAÇÃO

Realizar pesquisa em um hospital universitário é um ato de compromisso com a ciência, com o cuidado em saúde e com a transformação social. O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Norte do Tocantins tem se consolidado como um ambiente vivo de produção de conhecimento, inovação e formação de novos talentos.

A Cartilha do Pesquisador nasce com o propósito de orientar, facilitar e inspirar todos aqueles que desejam trilhar esse caminho. Ela reúne informações essenciais sobre as etapas do processo de pesquisa no HDT-UFT, desde a concepção do projeto até a divulgação dos resultados, traduzindo normas, fluxos e boas práticas em linguagem clara e acessível.

Mais do que um guia técnico, esta cartilha é um convite à jornada do pesquisador: uma caminhada de descobertas, aprendizado e compromisso ético com a sociedade. Que cada página possa servir de mapa e de motivação para quem acredita que pesquisar é cuidar — e que inovar é também transformar vidas.

QUEM SOMOS

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) está vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa do HDT-UFT/Ebserh e tem como principais atribuições estabelecer fluxos, normatizar procedimentos relativos ao cadastramento e monitoramento de pesquisas científicas no hospital, além de incorporar, em sua estrutura, o Comitê Institucional de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (CICIT), o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Em consonância com as normativas dos órgãos reguladores federais, a realização de pesquisas envolvendo seres humanos no hospital está condicionada à aprovação do protocolo de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HDT-UFT/Ebserh.

O principal desafio do SGPITS consiste na implementação de ações que garantam a celeridade e a transparência dos processos de autorização de pesquisas científicas, bem como na proposição de estratégias que favoreçam o desenvolvimento de pesquisas clínicas na instituição.

1. Linhas de Pesquisa do HU

A criação de linhas de pesquisa em um hospital está diretamente alinhada ao objetivo estratégico de fomentar um ambiente colaborativo para pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde. Ao estruturar essas linhas, o hospital fortalece a cultura científica, incentivando a produção de conhecimento e a troca de experiências entre profissionais de saúde, pesquisadores e instituições acadêmicas.

- **Linha de pesquisa** representa um núcleo ou domínio temático dentro da área de concentração, que organiza pesquisa com um rumo próprio, orientação teórica, procedimentos e objetivos mais delimitados. Ainda, são temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.

Linha de Pesquisa	Objetivo geral da linha
Epidemiologia de Doenças Tropicais Negligenciadas, Infecciosas e Coinfecções	Estudar a distribuição, fatores determinantes e impactos das doenças tropicais e infecciosas, com foco em contextos locais, regionais e nacionais.
Resistência Antimicrobiana e Controle de Infecções	Investigar mecanismos de resistência antimicrobiana, propor estratégias de controle e avaliar políticas de uso racional de antimicrobianos.
Saúde Pública e Populações Vulneráveis	Analisar os determinantes sociais da saúde e as barreiras de acesso enfrentadas por populações vulneráveis para orientar políticas públicas inclusivas no SUS.
Saúde Mental e Ocupacional	Avaliar os fatores que influenciam a saúde mental e ocupacional em populações específicas, desenvolvendo intervenções que melhorem o equilíbrio emocional e a produtividade.
Qualidade de Vida em Pacientes Crônicos e Estudos da Dor	Investigar fatores que influenciam a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas e explorar estratégias de manejo da dor para melhorar o bem-estar dos pacientes.
Inovação Tecnológica e Educação em Saúde	Desenvolver e avaliar tecnologias inovadoras e estratégias educativas para melhorar a prática clínica e a promoção da saúde, bem como diagnóstico e reabilitação.
Planejamento, Gestão e Avaliação de Serviços em Saúde	Desenvolvimento de pesquisas sobre planejamento, gerenciamento e avaliação da eficiência, eficácia e efetividade de ações e programas em saúde, com foco na atenção hospitalar

Sistema Rede Pesquisa

– do cadastro ao monitoramento

2. Por onde eu começo?

As pesquisas científicas à serem realizadas no HDT-UFT devem ser previamente cadastradas na instituição por meio do sistema **Rede Pesquisa**. Isso se aplica para todo projeto que envolva coleta de dados no HU (sejam primários ou secundários), ou nas situações em que apenas uma fase ou etapa do estudo ocorrer na instituição (ou seja, nos casos onde o HDT-UFT for a Instituição Coparticipante). Poderão ser cadastradas as pesquisas coordenadas por Pesquisadores Internos e Externos ao hospital.

Entende-se por:

a) **Pesquisador Interno** – profissional graduado que possui vínculo profissional com o HDT-UFT ou com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);

b) **Pesquisador Externo** – profissional graduado que possui vínculo profissional com outra unidade da UFNT ou com alguma Instituição de Ensino Superior credenciada pelo Ministério da Educação ou Institutos de Pesquisa vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

2.1 Etapas para cadastrar um projeto no Rede Pesquisa

Caso a pesquisa científica seja realizada no âmbito do HU, em qualquer etapa, o pesquisador necessita cumprir algumas etapas que são de sua responsabilidade, de modo que consiga a emissão da carta de anuência do HU para que, posteriormente, submeta o protocolo ao Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. São elas:

1. [Abra alas para a criação da conta gov.br!](#)
2. [Passo seguinte: dê um pulinho no sistema Rede Pesquisa.](#)
3. [Dedicação total ao preenchimento do formulário de cadastro do pesquisador.](#)
4. [Hora de solicitar o credenciamento do pesquisador no hospital.](#)
5. [Com carinho, preencha e envie o formulário de cadastro do projeto.](#)
6. [Mande seu projeto de pesquisa para o CEP com toda pompa.](#)
7. [Insira o Parecer Consubstanciado no sistema Rede Pesquisa.](#)



[Modelos de documentos para anexar no cadastro do Rede Pesquisa!](#)



[Consulte a norma de cadastro de projetos](#)

Comitê de Ética em Pesquisa

– é mais simples do que parece

3. O CEP é seu parceiro, não seu inimigo!

A aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP HDT-UFT resultará na emissão do Parecer Consubstanciado o qual autoriza o pesquisador iniciar as atividades de pesquisa envolvendo seres humanos.

Os cadastros dos Projetos de Pesquisa de:

- **Graduação/Iniciação Científica/Iniciação Tecnológica** – devem ser realizados pelos professores orientadores, que devem cadastrar os seus alunos como assistentes da pesquisa, para que possam auxiliar no preenchimento do cadastro e resolver as questões da pesquisa no CEP.
- **Pós-Graduação** – devem ser realizados pelos próprios Residentes, Mestrandos ou Doutorandos, com os respectivos títulos dos seus TCC/TCR/Dissertação/Tese. O pesquisador deverá comprovar vínculo ao programa de pós-graduação por meio de declaração anexada na PB, durante a submissão do projeto de pesquisa.

OBS. 1: Os pareceres só serão emitidos em nome do pesquisador responsável pelo cadastro do projeto na Plataforma Brasil.

OBS. 2: O CEP NÃO ANALISARÁ projetos de pesquisa de CANDIDATOS a vagas nos programas de pós-graduação (Stricto e Lato sensu). Dessa forma, só serão analisados e avaliados os projetos de pesquisa de estudantes JÁ VINCULADOS aos programas de pós-graduação, com suas pesquisas, preferencialmente aprovadas pela banca de qualificação do referido curso.

3.1 Cadastro de Pesquisadores na Plataforma Brasil

O pesquisador que deseja submeter um projeto de pesquisa ao CEP HDT-UFT deve se cadastrar previamente na [Plataforma Brasil](#) acessando a opção “Cadastre-se”.

Para efetuar o cadastro é necessário possuir previamente a cópia digitalizada dos seguintes documentos:

- Documento de identidade (frente e verso) em formato PDF;
- Fotografia em formato JPG;
- Currículo Lattes resumido em formato PDF.

3.1.1 Como vincular a instituição?

No campo "ADICIONAR INSTITUIÇÃO", os pesquisadores devem necessariamente marcar a opção "Sim" e, em seguida, buscar a instituição "Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins", caso o mesmo possua vínculo profissional com o hospital. Após localizá-la, o pesquisador adicionará a instituição através do campo "Ações".

Caso o vínculo do pesquisador seja com curso da área da saúde da UFNT no Campus de Araguaína, o mesmo buscará a instituição "Fundação Universidade Federal do Tocantins". Após localizá-la, o pesquisador visualizará os vínculos da instituição no campo "Ações", escolherá a opção "Centro de Ciências da Saúde" e, em seguida, adicionará a referida instituição.

Pesquisas realizadas por alunos de pós-graduação (residentes, por exemplo) devem igualmente informar o vínculo com a instituição "Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins", mesmo no caso de estes possuírem também outros vínculos profissionais.

Atenção!

A submissão de projetos de pesquisa de alunos de graduação da UFNT deve ser realizada pelo orientador que, neste caso, será o pesquisador responsável da pesquisa.

Os alunos de Pós-Graduação deverão inserir o(a) orientador(a) na "EQUIPE DE PESQUISA" na primeira página do formulário. Para isso o(a) orientador(a) também deve estar cadastrado(a) na Plataforma Brasil.

5.2 Documentos necessários para o protocolo de pesquisa

Para submeter um protocolo de pesquisa no CEP do HU, o pesquisador precisa atentar-se quanto aos documentos necessários. São eles:

- Projeto de Pesquisa;
- Declaração de Compromisso do Pesquisador Responsável;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE);
- SE FOR O CASO, Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)
- Termo de Anuência da Instituição Coparticipante da Pesquisa (se aplicável); e
- Instrumento de Coleta de Dados (se aplicável);
- Cronograma de execução;
- Orçamento do projeto;
- Folha de rosto;
- Carta de anuência institucional;
- Solicitação de Dispensa do Termo ou do Registro de Consentimento ou Assentimento Livre e Esclarecido (quando necessário).

Quem assina a Folha de Rosto emitida pela Plataforma Brasil?

Na transição da 5ª (quinta) para a 6ª (sexta) página do formulário, a Folha de Rosto gerada pela Plataforma deverá ser impressa, assinada pelo pesquisador responsável, pelo Superintendente ou Diretor da “Instituição Proponente” e, caso se aplique, pelo “Patrocinador Principal” do projeto de pesquisa. Após colher as assinaturas, a Folha de Rosto deve ser anexada na Plataforma juntamente com os seguintes documentos:

5.3 Modelos de documentos para o CEP

O CEP solicita que, preferencialmente, sejam utilizados os modelos de documentos próprios do Comitê. Isso diminui os riscos de viés, caso algumas informações não sejam contempladas em outro formato.

- **Projeto de Pesquisa**
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**
- **Termo de Assentimento:** Documento elaborado em linguagem acessível para os menores ou para os legalmente incapazes, por meio do qual, após os participantes da pesquisa serem devidamente esclarecidos, explicitarão sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais.

- **Termo de Dispensa do TALE e TCLE**
- **Declaração de Compromisso dos Pesquisadores:** A Declaração de Compromisso dos Pesquisadores é o documento através do qual o pesquisador declara estar ciente dos aspectos éticos e legais. Este documento deve ser elaborado e assinado individualmente pelos pesquisadores do projeto de pesquisa.
- **Termo de Responsabilidade para Uso, Guarda e Divulgação dos Dados da Pesquisa:** Este termo de responsabilidade é exclusivo para estudos que envolverem o uso de prontuários médicos.
- **Termo de Compromisso para Registros Fotográficos, Sonoros e Audiovisuais (PARA ESTUDOS COM INDÍGENAS):** Este termo de compromisso é exclusivo para estudos com comunidades indígenas.
- **Formulário de Submissão de Subprojetos:** Este formulário é utilizado por pesquisadores para incluir um projeto de pesquisa (plano de estudo) de um aluno de graduação ao projeto original para o qual já se obteve aprovação do CEP HDT-UFT.
- **Formulário de Resposta às Pendências:** Este formulário é utilizado pelo pesquisador para responder as inconformidades na análise ética do protocolo identificados pelo CEP HDT-UFT.
- **Relatórios (Parcial ou Final):** Uma das competências do CEP HDT-UFT é acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisas aprovados por meio de relatórios semestrais fornecidos pelos pesquisadores. A fim de facilitar e uniformizar a elaboração deste documento, o referido comitê disponibiliza o modelo de relatório à ser utilizado pelos pesquisadores.

FAQ CEP – respostas rápidas

- **Todo projeto de pesquisa precisa ser enviado ao CEP?**

NÃO, somente quando envolverem seres humanos de forma direta (coleta de material biológico, entrevistas, amostras de tecidos, etc.), ou de forma indireta (prontuários, observação de pessoas, banco de dados não acessível ao público, etc).

- **Posso enviar ao CEP um projeto já iniciado?**

NÃO, de acordo com a Resolução 466/12, não é possível analisar projetos que já iniciaram a coleta dos dados.

- **Quando posso iniciar a coleta de dados?**

Somente após emissão do Parecer Consubstanciado APROVADO do CEP.

- **Preciso mudar algum item no meu projeto, preciso comunicar ao CEP?**

SIM, as modificações na metodologia, alterações no quadro de pesquisadores, entrevistadores, instrumental de pesquisa, bem como outras considerações pertinentes, precisam ser apreciadas pelo CEP. Assim, é necessário preencher formulário de emenda. **Solicitação de Emenda ao Protocolo Aprovado.**

- **O TCLE é obrigatório em todos os protocolos de pesquisa?**

NÃO, algumas situações especiais permitem que o TCLE seja dispensado, devendo ser substituído pelo Termo de Dispensa, contendo uma justificativa bem fundamentada que impossibilite sua obtenção, e o CEP analisará a pertinência.

- **O TALE (termo de assentimento) é necessário somente quando o participante da pesquisa for uma criança?**

NÃO, o TALE é necessário quando o participante da pesquisa for criança e adolescente, e para os legalmente incapazes, sem prejuízo de apresentação do TCLE aos seus responsáveis legais. Lembrando que o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido não elimina a necessidade de fazer o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), este último deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor de 18 anos ou legalmente incapaz.

FAQ CEP – respostas rápidas

- **Meu protocolo ficou com pendência(s), e agora?**

Neste caso, o pesquisador utilizará o Formulário de Resposta a Pendências e informará os dados que foram corrigidos/alterados no projeto levando em consideração o “Parecer Consubstanciado” emitido pelo Comitê. Seguindo as instruções contidas no parágrafo anterior, anexe o [Formulário de Resposta a Pendências](#) na transição da 5ª (quinta) para a 6ª (sexta) página do Formulário como “OUTROS” e avance para “Enviar Projeto ao CEP”, para que seja feita a reanálise pelo Comitê.

- **Posso encaminhar o projeto de monografia, dissertação de mestrado ou de tese de doutorado para o CEP antes da qualificação, visando otimizar tempo?**

Não. Os projetos devem estar qualificados, primeiramente, para depois serem encaminhados para apreciação do CEP HDT-UFT. O orientador deve encaminhar a documentação informando que as alterações solicitadas pela Banca Examinadora já foram contempladas no exemplar a ser analisado pelo CEP.

- **Posso enviar projeto para ser apreciado pelo CEP HDT-UFT, se a pesquisa não tiver vínculo com a UFNT?**

Não. Conforme deliberação do CEP HDT-UFT, se o projeto for de uma Unidade da UFNT do Campus de Araguaína, que não tenha CEP, o CEP HDT-UFT é que deverá avaliar. Se for de outra instituição, esta deverá avaliar ou enviar à Conep, caso não tenha um CEP.

- **Faço mestrado/doutorado e possuo bolsa (CNPq, FAPT etc.). Ao preencher formulário da Plataforma Brasil devo informar a agência de fomento fornecedora da bolsa como patrocinador da minha pesquisa?**

Não. Neste caso, sua bolsa tem o objetivo de custeá-lo ao longo do curso, não é específica para financiar sua pesquisa.

5.4 Como escrever um Relato de Caso ou Relato de Experiência?

Para escrever, submeter e ter aprovado um Relato de Caso ou Relato de Experiência, alguns passos precisam ser seguidos para que você não caia no erro de cometer infrações éticas.

Conforme descrito na Carta Circular nº 166/2018 – CONEP/SECNS/MS, existem duas modalidades de submissão de relato de caso na Plataforma Brasil:

“Relato de Caso” - quando o relato de caso já foi elaborado e se encontra na versão final para publicação, inclusive com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) já assinado pelo participante da pesquisa.

“Projeto de Relato de Caso” - quando o relato de caso ainda necessita ser elaborado e o TCLE não foi assinado pelo participante da pesquisa.

Na modalidade **“Relato de Caso”**, os pesquisadores deverão submeter os seguintes documentos na Plataforma Brasil:

- Formulário de Submissão de Protocolo de Pesquisa;
- Relato de Caso (na formatação e versão final que será submetido para publicação) à ser anexado no campo “Projeto Detalhado”;
- Folha de Rosto da Plataforma Brasil;
- TCLE (já assinado pelo participante da pesquisa);
- Declaração de Compromisso do Pesquisador Responsável;
- Termo de Responsabilidade para Uso, Guarda e Divulgação dos Dados da Pesquisa;
- Cronograma (descrição das fases que serão desenvolvidas a partir da sua aprovação e a data provável de publicação);
- Orçamento (descrição dos custos com a elaboração, publicação ou divulgação);
- Declaração de relato de caso clínico.

Na modalidade **“Projeto de Relato de Caso”**, os seguintes documentos deverão ser submetidos:

- Formulário de Submissão de Protocolo de Pesquisa;
- Projeto de pesquisa para relato de caso (modelo disponibilizado pelo CEP) à ser anexado no campo “Projeto Detalhado”;
- Folha de Rosto da Plataforma Brasil;
- TCLE (modelo à ser apresentado ao participante da pesquisa sem assinatura);
- Declaração de Compromisso do Pesquisador Responsável;
- Termo de Responsabilidade para Uso, Guarda e Divulgação dos Dados da Pesquisa;
- Cronograma (descrição das fases que serão desenvolvidas a partir da sua aprovação até a publicação achados);
- Orçamento (descrição dos custos com a elaboração, publicação ou divulgação).



Consulte aqui o **GUIA DE SUBMISSÃO**

Bases de Dados para pesquisa

– encontre boas referências

6. Bases de dados para pesquisa



Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: é coordenada pelo IBICT e tem o objetivo de reunir de maneira integrada um sistema com informações sobre teses e dissertações existente nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.



É uma ferramenta de apoio à decisão clínica, baseada em evidências, usada por profissionais de saúde para obter informações atualizadas sobre milhares de tópicos médicos, tratamentos e interações medicamentosas.



Portal de Periódicos da CAPES.



Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica Online). Possui mais de 920 periódicos e 340 mil artigos.



Publica um conjunto de periódicos de acesso aberto influentes em todas as áreas da ciência e da medicina.



É uma base de dados multidisciplinar que fornece ferramentas gratuitas de pesquisa e descoberta orientada por Inteligência Artificial e recursos abertos para a comunidade global de pesquisa.

Gerenciadores de Referência para pesquisa

- organize sua pesquisa e otimize seu tempo

7. Gerenciadores de Referência

Os gerenciadores de referências bibliográficas são ferramentas essenciais para qualquer pesquisador — eles organizam, citam e formatam automaticamente as referências, economizando tempo e garantindo precisão nas normas (como ABNT, APA, Vancouver, etc.).

Aqui estão os principais e mais usados atualmente — com breves descrições, pontos fortes e links oficiais:

1. Zotero

- Descrição: Gratuito e de código aberto, é um dos mais populares entre pesquisadores acadêmicos.
- Destaque: Integra-se ao Word, Google Docs e navegadores; organiza PDFs e gera citações automáticas.
- Ideal para: Pesquisadores que buscam uma ferramenta robusta e gratuita.
<https://www.zotero.org>

2. Mendeley

- Descrição: Desenvolvido pela Elsevier, combina gerenciamento de referências com rede acadêmica.
- Destaque: Permite anotações em PDFs, sincronização em nuvem e colaboração entre pesquisadores.
- Ideal para: Grupos de pesquisa e usuários que trabalham com bases Elsevier.
<https://www.mendeley.com>

3. EndNote

- Descrição: Um dos mais completos do mercado, com recursos avançados para revisão de literatura.
- Destaque: Suporta milhares de estilos de citação e integração com bases de dados científicas.
- Ideal para: Pesquisadores experientes e instituições que possuem licença institucional.
<https://endnote.com>

IA's para pesquisa

– use de forma ética e responsável

8. 10 IA's para pesquisa científica

A Inteligência Artificial (IA) tem se tornado uma aliada estratégica na pesquisa científica, oferecendo recursos que otimizam o tempo, ampliam a capacidade analítica e facilitam a organização de informações complexas. O uso ético e responsável dessas tecnologias contribui para a qualidade e integridade das atividades de pesquisa e ensino.

Conheça algumas das principais ferramentas utilizadas por pesquisadores em todo o mundo:

1. Elicit.org

Plataforma voltada para **revisões sistemáticas e levantamento de literatura**, capaz de localizar, resumir e comparar estudos de forma automatizada.

👉 Auxilia na **formulação de perguntas de pesquisa** e na **seleção de artigos relevantes**.

🔗 <https://elicit.org>

2. Research Rabbit

Ferramenta visual que **mapeia conexões entre autores, artigos e temas**, facilitando a construção de **referenciais teóricos** e o acompanhamento de **linhas de pesquisa emergentes**.

🔗 <https://www.researchrabbitapp.com>

3. Scite.ai

Analisa citações de artigos científicos, identificando se cada referência **apoia, questiona ou apenas menciona** o trabalho citado.

👉 Ideal para verificar a **credibilidade e o impacto** de estudos publicados.

🔗 <https://scite.ai>

4. Perplexity AI

Assistente de pesquisa com **busca baseada em evidências e referências automáticas**, que fornece respostas com **citações diretas de fontes confiáveis**.

👉 Excelente para **obter informações atualizadas** e identificar **literatura científica relevante**.

🔗 <https://www.perplexity.ai>

5. Consensus

Plataforma que **busca respostas em artigos científicos revisados por pares**, apresentando **sínteses baseadas em evidências**.

👉 Ideal para pesquisadores que desejam **consultar resultados confiáveis** e **fundamentar hipóteses com dados científicos**.

🔗 <https://consensus.app>

6. Scholarcy

Realiza **resumos automáticos de artigos científicos**, destacando objetivos, métodos, resultados e conclusões.

👉 Ferramenta útil para **leituras rápidas e triagem inicial** de estudos.

🔗 <https://www.scholarcy.com>

7. Litmaps

Permite **visualizar redes de citações** e acompanhar o desenvolvimento de temas ao longo do tempo.

👉 Facilita a identificação de **lacunas de pesquisa** e **tendências emergentes**.

🔗 <https://www.litmaps.com>

8. Connected Papers

Gera **mapas interativos** que mostram a relação entre diferentes publicações científicas, ajudando na **descoberta de novas referências** e na **exploração de temas correlatos**.

🔗 <https://www.connectedpapers.com>

9. Grammarly

Ferramenta de IA para **revisão gramatical e aprimoramento de textos em inglês**, com sugestões de **clareza, concisão e estilo acadêmico**.

👉 Útil para **revisão de artigos, abstracts e comunicações científicas internacionais**.

🔗 <https://www.grammarly.com>

10. ChatGPT / GPT-5 (OpenAI)

Ferramenta de linguagem natural que pode auxiliar na **estruturação de textos, revisão de redação científica e geração de ideias**.

👉 Deve ser usada como **apoio**, nunca como autoria intelectual. Sempre cite o uso da IA conforme normas éticas e editoriais vigentes.

🔗 <https://chat.openai.com>

9. Solicitação de Informações

A solicitação de informações é realizada por pesquisadores que pretendem desenvolver uma pesquisa científica no HDT-UFT/Ebserh e, para tanto, necessitam de dados preliminares para subsidiar a elaboração do projeto de pesquisa. Os dados requeridos não poderão conter informações sigilosas ou pessoais de pacientes, funcionários ou de outros usuários da instituição.



Informações

Entre em contato através do preenchimento do formulário e envio ao e-mail. Clique aqui!

10. Contatos úteis

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS)

☎ (63) 3413-8695

✉ sgpits.hdt-uft@ebserh.gov.br

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

☎ (63) 3413-8642

✉ cep.hdt@ebserh.gov.br

Comitê Interno de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (CICIT)

✉ cicit.hdt@ebserh.gov.br

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)

✉ nats.hdt-uft@ebserh.gov.br